

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 259

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

## A DIRECCÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobiliás  
JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

### REMEDIO

instantaneo, contra todas as doenças. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

### A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## ELIXIR MAGICO

## O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de prédios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, à rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvás de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, ede setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

## A REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

\*Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

## CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

## VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

## PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,

modas e

perfumarias

Francisco de Assis Costa.

## FABRICA A VAPOR

DE

CAFÉ MOIDO

Superior café moido: kilo 640, meio kilo 320.

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para ra dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

## ATENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, á rua do Principe, n. 50.

## FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moido n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

## DOUS ARTISTAS

Ao publico desterrense apresentaram-se ante-hontem os artistas Vincenzo Cernicchiaro e Marietta Siebs, precedidos de uma fama conquistada á força de muito talento musical, e muito estudo, nas principaes cidades da Europa e America, fama essa que aqui nem de leve foi nem poderia ser desmentida.

O violinista Cernicchiaro é incontestavelmente um artista consummado, capaz de satisfazer ás platéas as mais exigentes, acabando por dominal-as com a força atrativa do seu magico instrumento.

Nas mãos de Cernicchiaro, duvida-se, e não é facil de differenciar—si o violino é simplesmente um fragil violino—ou si é um anjo que solta pelos labios queixumes divinaes: o violino de Cernicchiaro sabe chorar com tristeza indizivel; e rir, imprimindo ao riso esse sentimento de uma alegria fresca, viva e natural.

Si Cernicchiaro, entretanto, não fosse um eximio violinista, seria um compositor de muito merito: haja vista a sua magnifica composição *Premier regret*, com que abriu o concerto de ante-hontem.

Marietta Siebs é uma cantora digna dos applausos das platéas justiceiras, e nas romanzas *Non tornó e Vorrei morire!*, e na ballata *Il Guarany* fez valer com primor os valiosos dotes de seu talento artistico.

A noute da estréa aqui destes dous apreciaveis artistas, foi para elles mais uma noute de conquistas—attestadas nas palmas e bravos dos entusiastas admiradores d'aquelles que têm a

fronte illuminada pelos lampejos do genio.

## MORIBUNDO

Despertou os cuidados do nosso criterioso collega da *Regeneração* a noticia que demos sob este titulo, e s. s. vem explicar-nos que o sr. dr. chefe de policia não podia providenciar sobre a prisão do delinquente, «porque, na fórma da lei, a prisão sem culpa formada—á excepção de flagrante—só pôde ter logar nos crimes *inaffiançaveis*, por mandado escripto do juiz competente ou á sua requisição.»

Quem disse ao collega que assim não era? De certo não fomos nós.

Mas, releve-nos s. s. a ingenuidade d'esta pergunta: o crime de *ferimentos graves* será *affiançavel*?!?

Si o não é, por que razão a autoridade competente não requisitou a prisão do crioulo Camillo, que ferio *gravemente* ao seu companheiro Manoel, e *tão gravemente* que este individuo sendo recolhido ao hospital de Caridade, lá falleceu ante-hontem, em razão, segundo se diz, dos *ferimentos graves* que recebêra.

Ou o crime praticado pelo crioulo Camillo não foi classificado como —*ferimentos graves*?!?

Então, um individuo fere *gravemente* a outro e põe-no ás portas da morte, e as autoridades aguardam o *seu fallecimento*, para prenderem o criminoso—só porque não existio o *flagrante* da lei, só porque o juiz *competente* não requisitou a sua prisão?!?

O facto é que o ferido acaba de fallecer no hospital, e o criminoso ainda não foi encontrado, segundo nos informam.

Agora... procure-se o *homem da capa preta*!

## FALLECIMENTO

Depois de uma prolongada enfermidade, e já em idade bastante avançada, veio a fallecer

sabbado ultimo o sr. Manoel Joaquim da Silva.

O ancião Silva foi sempre um cidadão bemquisto, e deixa para lamentar a sua morte numerosissima descendencia.

O seu cadaver foi sepultado, no mesmo dia, no cemiterio da irmandade do Espirito-Santo, d'esta cidade.

Enviamos os nossos pesames aos parentes do finado.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

### ELIXIR MAGICO

## GRANDE LOTERIA DA CORTE

Premios de 300:000\$ a 20:000\$000

99605.. . . . .	300:000\$000
167531.. . . . .	150:000\$000
159730.. . . . .	50:000\$000
51967.. . . . .	20:000\$000

#### Aproximações

99694.. . . . .	8:000\$000
99603.. . . . .	8:000\$000
167530.. . . . .	4:000\$000
167532.. . . . .	4:000\$000
159729.. . . . .	2:000\$000
159731.. . . . .	2:000\$000

Premios de 10:000\$000

55258 177763

Premios de 5:000\$000

7643 69048 123779 173439

123826

63189 81258 162282 190837

(Continua)

### O ALMIRANTE BALDWIN

O almirante Baldwin da marinha dos Estados-Unidos é um homem muito aborrecido.

O velho marinheiro era o chefe de uma missão extraordinaria que devia assistir ás festas da coroação, de accôrdo com o embaixador dos Estados-Unidos.

## RODA-PÉ

### O 2º ESCRUTINIO

(Na roça)

SERAFIM ONÇA E O SUBDELEGADO

—SERAFIM ONÇA:—Safa! sr. sobredelegado que não se faz outra cousa agora sinão andar pela igreja votando-se nas malditas *elemções* não têm as creaturas tempo de tratar da mandioca e da canna, é só de *elemção* e mais *elemção*, e demais sr. sobredelegado e o *santo* vigario a *martellarem* todo dia a gente em pedir o voto pr'a o *Joca fradinho*.

—SUBDELEGADO:—Vem cá, olha filho, não te zangues; não sabes que é preciso votar no deputado provincial que é do governo de S. M. o Imperador?... Que foi o que obteve o maior numero de votos pr'a entrar em 2º escrutinio, e por isso é recommendado *por os figurões* da capital?!

—SERAFIM ONÇA:—Não quero saber de chôros, sr. sobredelegado, eu estou decidido a não votar com o senhor, dê por onde dê; fui sempre firme no meu partido, e nunca repre-

O almirante foi a Moscow, mas não recebeu convite official. Não disse, porém, uma palavra, mas voltando a Washington, dirigio um relatorio ao ministro dos negocios estrangeiros.

O ministro pedio explicações ao governo russo: o imperador fez apresentar as suas desculpas ao almirante e enviou-lhe uma soberba caixa de ouro por rapé.

O almirante, grande apreciador, gastou do presente imperial: mas não pôde usar d'elle, porque ha uma lei que prohibe aos funcionarios aceitarem qualquer offerta de soberanos estrangeiros sem autorisação do congresso.

Ora, o congresso só se reúne em dezembro; e até lá o almirante poderá ter magnifico rapé na sua caixa, mas não lhe é premetido cheiral-o!..

O mal do fígado cura-se rapidamente com o uso do

### ELIXIR MAGICO

#### NOTICIAS DO SUL

As folhas trazidas pelo *Rio Jaguarão*, entrado hontem do sul, alcançam o dia 8 do corrente.

—Tendo-se esgotado e havendo sido prorogado, pela segunda vez, o prazo marcado para o sr. Arthur Rocha, administrador do correio da cidade do Rio Grande, entrar para os cofres da fazenda com o alcance dos dinheiros a seu cargo, effectuou-se finalmente, no dia 7, a entrada para os ditos cofres, da quantia de 14:882\$660, sendo o sr. Rocha, por esse facto, posto em liberdade.

sentei papeis do sr. sobredelegado que virou a casaca só pr'a ter o gostinho de andar de fitão.

—SUBDELEGADO:—Olha, filho, as cousas andão apertadas, e você sabe que muito cedo temos sorteio do exercito e armada, e sinão quizeres que teu filho *Zezinho* seja sorteado deves votar no deputado da chapa que eu no dia da *elemção* te dê.

—SERAFIM ONÇA:—Vá-se com o dêmo, sr. *Zé Fidelis*, não me esquente os miólos; pôde sortear o filho, e si este não lhe mata a vigança, ahí têm o boi, a vacca e o cavallo pr'a complemento de sua raiva; mas fique sabendo, e eu lhe juro pelo couro de sua mãe, que quando o meu partido nomear sobredelegado o meu compadre Fortuna, eu lhe botarei em casa a desgraça, e então o sr. *Zé Fidelis* saberá apreciar si é bom andar perseguindo os outros por *mode as elemções*.

—ZÉ FIDELIS (subdelegado)—Máu, máu vai a cousa sr. *Serafim Onça*... ande lá, diga, vota ou não vota; eu quero fazer cá as minhas continhas pr'a saber os que tenho se-

Entraram com o que faltava para o completo da somma, além das quantias com que já haviam contribuido, os srs. Luiz Anastacio Cadaval, abastado proprietario, e Cunha Silveira, proprietario do *Artista*.

Diz-se que o sr. Rocha será restituído ao seu emprego, visto que está excluída a idéa de que o alcance tivesse origem em um facto criminoso por parte d'elle; muitos dos seus afeiçoados preparam-lhe uma manifestação de apreço.

O *Commercial* do Rio Grande chegou a lamentar, e com razão, que os amigos politicos do sr. Rocha, muitos no caso de um pequeno sacrificio, houvessem contribuido para as delongas, que privaram o inditoso moço de sua liberdade.

São assim os amigos politicos...

—Sobre o assassinato occorrido em Bagé, e de que démos noticia, em um telegramma que transcrevemos do *Artista*, encontramos n'uma folha do Rio Grande o seguinte:

«ASSASSINATO.—Em Bagé a 2 do corrente, ao meio dia, foi assassinado Luiz Schneider, suisso de 24 annos de idade, estabelecido com relojoaria na mesma cidade, moço geralmente estimado, por Bibiano Tavares da Silva, que sendo membro de uma familia distincta—esta o repelle pelos seus máos precedentes.

Alistado no exercito com praça de cadete, Bibiano Tavares, obteve baixa, e pouco tempo depois casou-se na cidade visinha,

guro, e mandar a *listra* pr'a cidade pr'a de lá mandarem-me as chapas certas.

—SERAFIM ONÇA:—Homem dos diabolos! fuja dos meus olhos! não me bote a perder, do contrario ataco-lhe o cachorro n'essas escommungadas pernas e depois atiro-o na estrada do rei.

Maldito sobredelegado! Maldita *elemção*! Maldito voto directo! (O subdelegado retira-se desapontado.)

SERAFIM ONÇA: (reflexionando):— Ora já viram como se bota um bom christão a perder, é assim; lá na cidade mandão nomear pr'a sobredelegado um burro como o que tive cá em casa, e depois leva a morder na freguezia a tudo e a todos, como se aqui nunca se visse um sobredelegado d'aquella *estampa*; mas comigo elle está muito enganado, porque si elle continuar a botar os manguitos de fóra, hei de cortar-lhe a ponta da orelha canhóta e mandar ao *santo* vigario pr'a enterrar-a a onde melhor quizer.

«Ah! eu fui um *Mané, Mané*...

com uma interessante joven, filha do sr. Francisco de Paula da Silveira, 3º escriptuario da alfandega d'esta cidade, actualmente addido á de Porto-Alegre.

Pouco tempo durou essa união, abandonando Bibiano Tavares a esposa aos cuidados paternos, e entregando-se á vida de bohemio, para aqual teve sempre irresistivel inclinação.

Acabou por tornar-se assassino e verdadeiro reprobosocial!

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

### AGUA INDIANA?

#### PAQUETE DA CORTE

Hontem á tarde, fundeu em nosso porto o vapor *Mayrink*. Tivemos datas até 10 do corrente.

—Está nomeado praticante da thesouraria d'esta provincia, o sr. Luiz Augusto Jorge Gonçalves, que exerce a cadeira de ensino primario no Instituto Literario e Normal d'esta provincia.

—Por falta de tempo, deixamos de dar mais algumas noticias, o que faremos amanhã.

#### PUBLICAÇÃO

Fomos obsequiados com o *Corymbo*, interessante periodico consagrado ás lettras e ao estudo, e de cujo apparecimento na cidade do Rio Grande já tivemos occasião de fallar.

O *Corymbo* é publicado sob a intelligente direcção da distincta escriptora rio-grandense Revocata H. de Mello.

Augurando ao *Corymbo* uma

deveria tomar o conselho da minha adorada Lucrecia, que do interior da casa, quando o biltre do tal sobredelegadosinho das duzias estava me ameaçando, gritava:

—Mette-lhe o páu, *Serafim Onça*, mette o páu n'esse home sem vergonha; desaforo, anda esse burro de tamancos, de casa em casa, mettendo o nariz, em toda a parte pr'a o depois andar a casa da gente pr'a traz.--

«Era o que eu devia ter feito, metter-lhe o cacete a torto e a direito, porque emquanto elle se lembrasse da *esfrega* não se metteria mais em camisas de onze varas; porém ha de vir outra *elemção*, e si elle ainda fór por desgraça de nossa freguezia sobredelegado, hei de convidar o meu respeitavel compadre Fortuna, os irmãos d'este e os meus e mais homes sérios da freguezia pr'a arranjarmos um abaixo assignado e mandamos ao governador do Céu e da terra pr'a mandar pr'a as *areias gordas* o tal sobredelegado de uma figa!

SACHO PANÇA.

série de conquistas no mundo litterario, auspiciamos-lhe existencia duradoura.

Aformoseai o vosso rosto com a

**AGUA INDIANA**

**CREDO POLITICO**

Lê-se no *Jornal do Recife*:

«Creio nas eleições, que constituem uma divindade toda poderosa, creadora de logros e dependencias.

Creio no interesse, um só seu filho, nossa perdição, o qual foi concebido pela falta de patriotismo, nasceu da pouca vergonha e augmentou-se com o indifferentismo dos que têm que perder.

Creio em nosso progressivo atrazamento, que, preparado por meio de leis prejudiciaes, desceu ao inferno e subio chcio de vitalidade a tomar assento á direita dos sanguessugas da patria, de onde hade vir a prejudicar ou autes aniquilar inteiramente nossa honra e fazenda.

Creio no augmento de tributos para arrumação de afilhados, na illusão que nutre o innocente povo, na comunicação dos larapios, na repartição do dinheiro dos cofres publicos, na resurreição espantosa do crime e na desgraça eterna! Amen.»

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

**AGUA INDIANA**

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 11, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,3.

Thermometros: minimo 23,5, maximo 26,5.

Céu nublado, vento nullo, chuva.

**COMMERCIO**

*Desterro, 10 e 11 de Novembro.*

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 9..... 11:049\$726

Dia 10..... 657\$364

11:707\$090

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 12 de Novembro:

Renda geral..... 1:735\$947

» especial..... 40\$158

1:776\$105

ENTRADAS

Hiate nac. *Conceição*, tons. 11, equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 200 saccas farinha.

Hiate nac. *S. Hygidio*, tons. 16, equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 13,800 kilos farinha.

Lanchão *Senhora da Penha*, tons. 10, equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 9,200 kilos farinha.

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14, equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 11,500, kilos farinha.

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 52, procedente de Buenos Ayres e escala carga. 2 barris vinho.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 52, destino Rio de Janeiro e escala; carga: 201 barricas farinha de trigo, 189 saccos assucar, 100 ditos farinha de mandioca, 15 pipas aguardente, 15 saccos toucinho, 35 ditos feijão,

—Dia 12, ás mesmas horas:  
Barometro 763,0.  
Thermometros: minimo 22,6, maximo 26,3.  
Céu encoberto, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 8 rezes.

Com que se cura radicalmente as constipações?  
Com o

**ELIXIR MAGICO**

**VRIEDADAE**

**VENDE-SE ESTA CASA**

MONSTROS PARIZIENSES

Por cima da porta, uma porta de madeira mal aparelhada, que deixava misturar por uma grande fresta o saibro do jardim e a terra da estrada, estava pregado ha muito tempo um letreiro, immovel durante o verão, sacudido pelo vento do outomno, onde em grossos caracteres se lia:

*Vende-se esta casa*

E isto parecia dizer igualmente a casa abandonada, tão fundo era o silencio que a rodeava.

No entanto, alguém habitava ali. Um tenué fumo azulado, sahindo da quebrada chaminé que se elevava um pouco acima do muro, trahia uma existencia occulta, discreta e triste como o fumo d'esse fogo de pobre.

Através das frestas da porta, em lugar do abandono, do vacuo, d'essa apparencia que indica uma venda, uma partida, viam-se as aleias bem alinhadas, os canteiros bem tratados e os utensilios de jardinagem encostados aos troncos das arvores.

Era uma pequena casa equilibrada sobre um terreno em declive.

Viam-se espalhados pela escada exterior, vasos de flôres, vasos, tombados; a porta da habitação, sempre fechado, despertava uma curiosidade penetrante.

No meio de todo esse socego, um velho, de chapéo de palha, passava

1 caixa anzões, 1 dita ferragens, 3 feixes chapas ferro, 2 barricas arenques, 1 dita oleo de linhança, 6 ditos terra romana, 4 saccos batatas, 5 saccos peixe, 2 caixas ovas de peixe, 8 barricas e 1 caixas ovos e 11 volumes com diversas mercadorias.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens... 2 vols.

Sahirão dos armazens..... 9 »

11

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

43,714 kilos farinha para a polaca *Maristany*, e 44,000 ditos de dita para o brigue *Guanabara*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos Ayres, polaca hespanhola *Maristany*.

Em carga para Buenos Ayres, brigue nac. *Guanabara*.

Em descarga de farinha, hiate nac. *Conceição*

Em descarga de farinha, hiate nac. *S. Hygidio*.

Em descarga de farinha, hiate nac. *Maria Adelaide*.

PAUTA

Não houve alteração na pauta semanal.

lentamente pelas aleias solitarias, regando os canteiros, cortando e mondanando as hervas.

Este velho não conhecia pessoa alguma no paiz.

Excepto a carroça do padeiro que de manhã parava a todas as portas, não tinha visita alguma.

A's vezes, algum transeunte em busca de terrenos fertéis, parava diante do letreiro e batia.

A principio a casa conservava-se surda; á segunda pancada ouvia-se um bater de sóccos que se approximavam lentamente e o velho entreabrindo a porta perguntava com um ar furioso:

—Que quer?

—A casa vende-se?

—Vende—respondia o velho com esforço—vende... mas previno-o de que se pede muito dinheiro por ella.

E a sua mão, muito prompta para empurrar, fechava precipitadamente a porta.

Bastava o olhar para fazer retirar os que pretendessem ver a casa, tanta colera mostrava.

E elle ficava ali, guardando como um dragão os seus legumes e a sua deteriorada casa.

Este mysterio foi-me explicado.

Um dia passando junto da pequena casa, ouvi vozes animadas, o ruido de uma discussão.

—E' preciso vender, papá, é preciso vender... e papá prometter...

E a voz do velho muito tremula:

—Mas, meus filhos, eu não desejo outra cousa... pois não vêm o letreiro á porta?

Soube assim que eram seus filhos pequenos negociantes parizienses que o obrigavam a desfazer-se d'esta habitação tão querida.

Porque razão?

Ignoro.

O que é certo é que elles começavam a achar muito longa a demora, e, a partir d'este dia, vieram regularmente todos os domingos, para apressar o desgraçado, obrigar-o a sustentar a sua promessa.

Da estrada, n'esse grande silencio do domingo, em que a propria terra parece descansar de ter sido lavrada e cultivada toda a semana, eu ouvia tudo.

Os negociantes conversavam, discutiam entre si, e a palavra—dinheiro—soava seccamente por entre os queixumes do pobre velho.

A' noitinha partiam todos: e o bom do homem, depois de os acompanhar até á porta, entrava apressadamente para casa e fechava a porta a duas voltas, muito feliz por ter diante de si uma semana de repouso.

Durante oito dias a casa permanecia silenciosa.

No pequeno jardim, batido pelo sol, apenas se ouvia o passo lento e pesado do velho.

Comtudo, de semana a semana, via-se mais apertado, mais atormentado.

Os negociantes empregavam todos os meios.

Traziam os filhos para o seduzir.

—Veja, avô, quando a casa estiver vendida, virá habitar connosco. Seremos tão felizes todos!...

E era apertado por todos os lados, faziam-se calculos sem fim, em voz

alta, passeando pelas aleias ensombradas.

Uma occasião ouvi uma das raparigas que gritava:

—Ora adets! A barraca não vale cem soldos... só presta para deitar por terra.

O velho escutava sem dizer palavra.

Fallavam d'elle como se já estivesse morto.

Já todo curvado, com as lagrimas nos olhos, procurando, por habito, um ramo secco que cortar, um fructo sasonado que precisasse colher-se, sentia a vida tão enraizada n'este pequeno torrão de terra, que nunca teria forças para sahir d'alli.

Com effeito, por mais que lhe dissessem, elle retardava sempre o momento da partida.

No verão, quando amadureciam os fructos um pouco acidos, as cerejas, as groselhas, dizia comsigo:

—Esperarei as colheitas... Venderei tudo logo.

Mas as colheitas passavam, vinham em seguida os pecegos, depois as uvas, e depois das uvas essas bellas nesperas douradas que se colhem quando a neve começa a cahir.

Chegava o inverno.

O campo estava negro, o jardim vazio.

Não appareciam compradores. Nem já mesmo ao domingo vinham os negociantes, esse pesadelo do velho.

Tres grandes mezes de repouso para preparar as sementes, enxertar as arvores de fructo, em quanto o letreiro inutil se balouçava por sobre a porta, açoutado pela chuva e pelo vento.

Impacientes e persuadidos de que o velho fazia todo o possivel por afastar os compradores, os filhos tomaram uma grande resolução.

Uma das filhas veio installar-se em casa do velho, com uma apparencia doce, cheia d'essa amabilidade obsequiosa da gente do commercio.

Parecia que a estrada lhe pertencia.

Abria todas as portas, fallava alto, sorria aos transeuntes como para lhes dizer:

—Entrem... vejam... a casa vende-se!

Não tinha respeito algum com o pobre velho.

Este, ás vezes, esquecia-se de que ella estava alli e semejava os canteiros, cuidava das arvores, como aquelles que tentam enganar os seus pesares com a imaginação de grandes projectos.

Mas a rapariga perseguia-o sempre e atormentava-o:

—Para que serve isso?... E' para os outros que anda tratando do jardim?

Não lhe respondia.

Entregava-se ao trabalho com uma teimosia singular.

Os compradores não appareciam.

Era o momento da guerra e a mulher perdia o tempo a olhar para a estrada, passavam apenas as recoveiras e pela porta aberta só entrava poeira.

De dia para dia tornava-se mais rispida.

Os seus negocios de Paris reclamavam-a.

Ouvia encher o avô de imprecações,

fazer-lhe desfeitas incriveis, atirar com as portas.

O velho curvava-se em silencio e consolava-se vendo o letreiro sempre suspenso sobre a porta.

*Vende-se esta casa*

...Este anno, voltando ao campo, fui ver a casa.

Ah! o letreiro já não estava.

Acabara-se tudo! Fôra vendida!

Em lugar da velha porta sem tinta, uma cancella nova pintada de verde deixava vêr o jardim através das grades.

Era um jardim moderno, cheio de figuras, de cascatas, de repuchos que se reflectiam em uma enorme bola de metal que se balouçava junto da porta da casa.

N'esta bola as aleas faziam cordões de flôres vivas e duas grandes figuras se reflectiam exageradas, com movimentos estranhos:—um homem gordo, muito corado, estatelado n'uma cadeira rustica, e uma enorme mulher que se abanava desesperadamente com um leque de proporções desconformes.

Tinham edificado mais um andar á casa; e n'esta pequena propriedade renovada, os sons de um piano cortavam o silencio da estrada com os compassos de quadrilhas populares e de polkas de bailes publicos.

Esta alegria descuidosa e trivial encheu-me o coração de tristeza.

Pensei no pobre velho que alli passeiava tão feliz e tão tranquillo; e vio-o agora em Paris, com o seu chapéo de palha, a fronte curvada, errando por detraz do balcão, tímido, cheio de lagrimas, em quanto no escriptorio novo ouvia-se o tinir secco do dinheiro por que seus filhos lhe faziam recordar a sua querida propriedade.

ALPHONSE DAUDET.

(Extr.)

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, só se usa o

**ELIXIR MAGICO**

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Soneto**

MONTE'ALVERNE E OLIVEIRA E PAIVA

AOS ILLMS. SRS. CAPITÃO DE MAR E GUERRA PITADA E BERNARDINO VARELLA

Sob este céu, no solo brasileiro, Dous vultos eminentes já houve am; Ambos grande gloria á patria deram, Assim como tambem ao mundo inteiro!

Um, foi Mont'Alverne, arbusto, ingente, A cuja sombra um povo se abrigou; Outro, que luz tão viva derramou, Foi Oliveira e Paiva, astro esplendente!

Ambos foram mestres venerados, Ambos foram de Deos ministros nobres; Ambos grandes, ambos invejados...

Ambos do campanario aos tristes dobles, Voaram p'r'o infinito... mas gravados Estão seus nomes —nos corações dos pobres!...

Desterro, 6 de Novembro de 1883.

CARLOS DE FARIA.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

**ELIXIR MAGICO**

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1°

de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6° da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento.*

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

**ELIXIR MAGICO**

**Alfandega do Desterro**

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° do tit. 3° do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1883, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem de consumo: Vinte e quatro (24) barris de 5° com liquido, um (1) dito vasio mc. S. L., entrados em 11 de Abril do corrente anno, vindos pelo vapor inglez «Cavour», precedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem n., mc. W. W., entrado em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», precedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

**ANNUNCIOS**

**ALUGA-SE**

uma casa para familia, na rua do Presidente Coutinho, n. 2 ou 4.

**VENDE-SE**

na rua do Principe n. 8 os pertences d'uma casa de pasto. Quem quiser, dirija-se á mesma casa para vêr.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

**ELIXIR MAGICO**

**ATTENÇÃO**

Vende-se a chacara e casa á rua do Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes e excellentemente arborisado, boa agua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. É uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escriptorio).

Na mesma casa vende-se um bom piano meio armario, perfeitamente conservado.

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

**ELIXIR MAGICO**

**COLONIA GRÃO-PARA**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por título de

**propriedade,**

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

**NO DESTERRO**

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Böcker, e o Sr. vice-consul de Italia.

**NA LAGUNA**

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

**C. M. S. Leslie.**

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

**UMA EMBARCAÇÃO**

Precisa-se de uma embarcação para conduzir 15 toneladas de carga para Joinville; trata-se com João Müller, rna do Principe, n. 11.

**A 200 RS.**  
o kilo

Vende-se jornaes velhos, pequenos, n'esta typ.

O melhor tonico da pelle a

**AGUA INDIANA**

**Aluga-se**

uma espaçosa sala e alcova regular com entrada independente; na rua Aurea, n. 15.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

**ELIXIR MAGICO**

**PHARMACIA POPULAR**

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de gutta-percha.

Ditas de dita com bicos de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de gutta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

A dysenteria cura-se rapidamente com o

**ELIXIR MAGICO**



**HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFARTS GESSELLCHAFT**

O VAPOR ALLEMÃO

**CORRIENTES**

perado em S. Francisco a 16 do corrente, sahirá para

**Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa E Hamburgo**

Para carga e passageiros, trata-se com o agente

A. M. Barroso Pereira.



**EXCELSIOR**

TONICO PARA O CARELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

**H. W. Fison & C.**